

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



MOCIDADE NA PANDEMIA

Diante da pandemia do coronavírus, onde o futuro se mantém tão incerto, um turbilhão de emoções, das positivas as negativas, tem envolvido o mundo e, principalmente, os nossos jovens. Nesse contexto, abraçá-los e alcançá-los, com a luz da doutrina espírita, tem sido desafio encarado pela Mocidade da AECX. Com encontros virtuais, o grupo tem se esforçado para que os jovens se sintam mais seguros, amparados, consolados pelo Evangelho, e percebam que a integração, a troca de experiência, o aprendizado, as amizades e o carinho podem ocorrer, mesmo em plataformas online.

Assim como nos encontros presenciais, os virtuais são aos sábados, às 16h, e divididos por ciclos, sendo o I Ciclo – 13 e 14 anos, II Ciclo – 15 e 16 anos, III Ciclo – 17 e 18 anos, IV Ciclo – a partir dos 19 anos.

Tentando promover as reuniões de forma leve e prazerosa, visto que muitos jovens já apresentam cansaço com as aulas virtuais da escola e outros afazeres com suporte tecnológico, a Mocidade elegeu um lema: “Mocidade em Conexão”, votado no Instagram do grupo, que além de motivacional, tem sido um ideal aos jovens, de manterem frequência, a conexão tanto virtual, quanto de união, interação etc.

Por falar no Instagram, por meio dele e do blog aecx.blogspot.com, o grupo tenta criar mais laços e

manter os mocidandos informados sobre os acontecimentos da Mocidade, da casa como um todo, e de outros assuntos de interesse jovem.

Apostando em formas melhores de alcançá-los, um planejamento está sendo desenvolvido entre os coordenadores da Mocidade, a diretoria da casa e os pais que frequentam a Reunião de Pais da Mocidade. “Este é um momento ímpar, no qual a Mocidade do Célia tem se esforçado para chegar o máximo possível aos jovens, buscando uma forma diferente deles terem um apoio na casa espírita”, pontua João Parreira, vice-presidente doutrinário.

Como afirmou Joanna de Ângelis em mensagem destinada à juventude, “os jovens são as primeiras luzes do amanhecer do futuro”. Que consigamos mantê-los acesos, confiantes e atuantes no amanhã.

Siga a Mocidade da AECX no Instagram **@mocidade.aecx** e no blog **aecx.blogspot.com**. Para mais informações sobre como participar do grupo de jovens, mande um e-mail para **mocidade.aecx@aecx.org.br** ou envie direct para o Instagram da mocidade.

A Reunião de Pais da Mocidade ocorre aos sábados, no mesmo horário da Mocidade, a partir das 16h, e pode ser acessada no link **<https://chat.whatsapp.com/JDKsxPS3wjT9gPActX9VuS>**

AECX

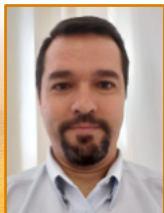
1





APRENDENDO COM ANDRÉ LUIZ

A ignorância



Valdir Pedrosa



“A ignorância domina a maioria das consciências encarnadas. E a ignorância é mãe das misérias, das fraquezas, dos crimes.” [1]

Ignorância é o mesmo que falta de conhecimento, de sabedoria e de instrução sobre um determinado assunto ou a crença em elementos amplamente reconhecidos como falsos. Para o instrutor espiritual Telésforo a ignorância é a causa de todas as misérias, fraquezas e crimes. Vejamos o que a Doutrina Espírita nos oferece para entendermos melhor o assunto.

As Entidades responsáveis pelo trabalho de codificação do Espiritismo ensinaram que os Espíritos são de diferentes ordens, conforme o grau de perfeição que tenham alcançado. Porém, “considerando-se os caracteres gerais dos Espíritos, elas podem reduzir-se a três principais. Na primeira, colocar-se-ão os que atingiram a perfeição máxima: os puros Espíritos. Formam a segunda os que chegaram ao meio da escala: o desejo do bem é o que neles predomina. Pertencerão à terceira os que ainda se acham na parte inferior da escala: os Espíritos imperfeitos. A ignorância, o desejo do mal e todas as paixões más que lhes retardam o progresso, eis o que os caracteriza”. [2] Face ao exposto, não resta dúvida de que a ignorância é característica intrínseca dos Espíritos imperfeitos.

Em “O Livro dos Espíritos”, questão nº 120, Allan Kardec perguntou se para chegar ao bem, todos os Espíritos têm que passar pela fieira do mal. A Espiritualidade Superior informou que “pela fieira do mal, não; pela fieira da ignorância.” Em outras palavras, podemos entender que todos nós passamos pela fase de ignorância até termos condições de discernir o bem e o mal. Este é o momento em que nos tornamos aptos a fazer as nossas escolhas e assumir as responsabilidades daí decorrentes.

Para nos livrarmos da sombra da ignorância é preciso buscar a luz da verdade, a qual se encontra exposta nas leis de Deus, lecionadas por vários emissários do Cristo em locais e momentos diferentes da história. O próprio Jesus veio à Terra para ensiná-las, tendo, porém, que se valer de recursos didáticos, tais como as alegorias e parábolas, para que se fizesse entendido. Mesmo assim e não tendo ficado apenas nas explicações, mas vivenciado tudo o que ensinou, suas lições ainda não foram bem compreendidas. O Espiritismo tem a missão de relembrar aos homens os ensinamentos do Mestre e retirar o véu daquilo que, na época, não pode ser dito diretamente, pois não seria compreendido. Os Espíritos superiores, por sua vez, utilizam linguagem clara e objetiva para que ninguém alegue ignorância e para que todos possam julgar e apreciar racionalmente a Doutrina Espírita.



Assim, na medida em que cada indivíduo busca a aquisição de conhecimentos e virtudes, vai se equilibrando nas asas do sentimento e da sabedoria rumo à perfeição infinita. Contudo, existem dois tipos de criaturas: em primeiro plano, destacam-se aqueles de consciência desperta e que tomam a iniciativa de não ficar esperando que a evolução se dê pela força das coisas. Com muito esforço, prudência e responsabilidade, forçam as coisas a seu favor e, aos poucos, vão vencendo limitações e dificuldades hauridas em suas vidas passadas. Mas, infelizmente, existem também pessoas que se fecham em seu mundo íntimo e passam a viver em círculo vicioso. Na sucessão das reencarnações, seu progresso se faz de forma lenta, pois não dão importância à iluminação espiritual, permanecem repetindo erros e experiências infelizes, perpetuando crimes, misérias e males diversos para si e para aqueles que lhe estão vinculados.

Em socorro às nossas necessidades, o Espírito Santo Agostinho informa nas questões 919 e 919-a do livro supracitado, que o meio prático mais eficaz que o homem tem para se melhorar nesta vida e de resistir ao mal é conhecer-se a si mesmo. Perceba que não se trata apenas de um meio para se melhorar e resistir ao mal: é um meio prático, que está ao alcance de todos e não é apenas um meio prático qualquer, mas é o meio prático mais eficaz. Por fim, através do conhecimento de si mesmo, o homem descobre suas imperfeições, que é o primeiro passo para enfrentá-las e extirpá-las de sua intimidade. É um trabalho contínuo até atingir a pureza e não ter mais nenhuma mácula. Chegando a este estágio, o homem será capaz de identificar Deus dentro de si, pois a ignorância de seu verdadeiro “Eu”, bem como de seu potencial, são os maiores obstáculos para que ele reconheça sua filiação divina. •

REFERÊNCIAS

- [1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 6 (Advertências profundas).
[2] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – questão 97.

AECX



DLBV INDICA

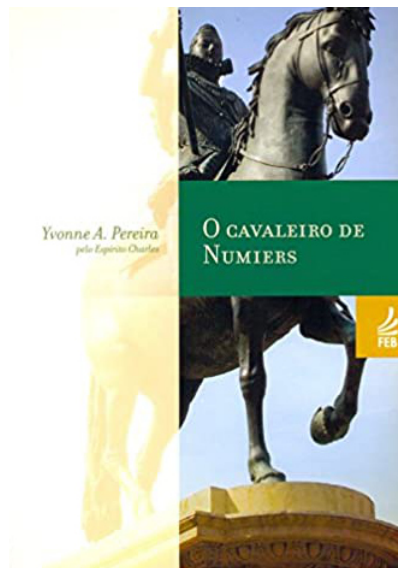
Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira



TÍTULO: **O CAVALHEIRO DE NUMIERS**

AUTOR: Charles

MÉDIUM: Yvonne do Amaral Pereira

EDITORA: FEB

1ª EDIÇÃO: 1973

PÁGINAS: 227

Drama e emoção guiam o leitor pelos intrincados caminhos do comportamento humano. Nesta narrativa se misturam amor, ódio, dor, coragem e tantos outros fatores palpitantes, que compõem os aspectos da vida no mundo físico. A história se desenrola na França de Luís XIV, no auge do absolutismo e ilusões do poder temporal, envolvendo espíritos endividados que reencarnam em conjunto para se auxiliarem mutuamente. Segundo volume de uma trilogia composta pelas obras: Nas voragens do pecado, O cavaleiro de Numiers e O drama da Bretanha.

FILOSOFANDO



AECX

3

EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br